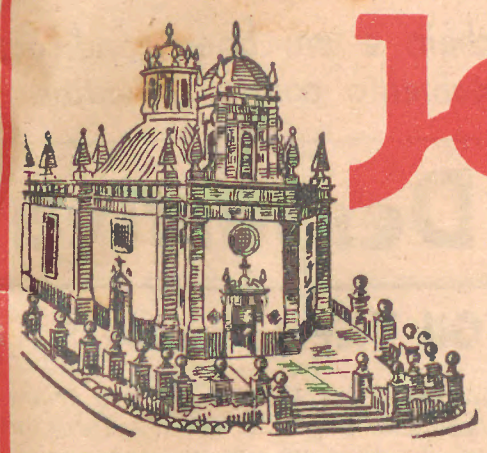
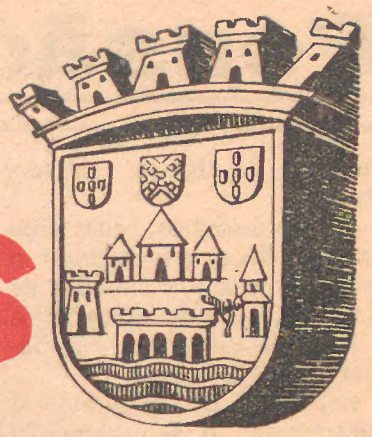
Ano V — Quinta-feira, 15 de Julho de 1954 — AVENÇA — N.º 228



# Jornal de Barcelos

## Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
*Administrador:* ARTUR BASTO

*Director:*
P.º Alberto da Rocha Martins
Telefone 8451

*Redacção e Administração:* R. D. António Barroso, 42-44
*Composto e Impresso:* Tip. «Vitória» — BARCELOS

# A FRANÇA NO ORIENTE

Por Arnaldo de Azevedo Pinto

I

SERÁ extremamente arriscado, nesta intensa batalha de incertezas, fazer prognósticos, mais ou menos exactos, a respeito da atitude política da França, uma grande e nobre nação, corrompida pelo tremendo veneno comunista... À data que escrevo,— quando sobem balões de papel, e o rosmaninho cheira...— pairam sombras aflitivas, densas, ameaçadoras, para lá da alta barreira dos Pirineus, e de Gaulle, que tanto soube honrar os *galões*, embora o seu famoso partidário, general Koenig, faça parte do novo ministério, ataca, rijamente, a solução de Mendès France! Perceber um político, irrequieto e valoroso, é sempre problema extremamente intrincado. Esperemos, pois, que o Futuro, — que promete ser doloroso — garanta a última palavra... Talada, por impetuosos exércitos invasores, atingida na sua economia, no breve espaço de cerca de trinta anos, vai-se reconstituindo lentamente, sangram, ainda, algumas das terríveis feridas, não conseguiu sarar por completo, o efeito tremendo de todos os golpes arrasadores. Mesmo assim, a sua população, que no censo do notável Vauban, em 1700, era de 20.000.000 de habitantes, atingiu, em 10 de Março de 1946, o número confortador de 40.517.900. Práticas deploráveis, enfraqueceram, até à guerra de 39-45, o aumento populacional, e foi necessário estabelecer apreciáveis recompensas às famílias com muitos filhos. País de economia mista, a agricultura desempenha um papel fundamental, a superfície total do *território agrícola* francês ultrapassa 55.000.000 de hectares, e ocupa 7 milhões de pessoas.

Nas *produções diversas*, nas *culturas forraginosas, bosques* e *florestas, na creação de gado, na pesca, minas* e *energia, indústrias mecânicas, indústrias metalúrgicas, indústrias químicas, indústrias alimentares, navegação* e *comunicações, comércio externo império colonial*, a França enfileira ao lado das grandes potências.

Fonte constante de surpresas, manancial de ideias arrojadas, nem sempre perfeitas, tem sido, por outro lado, o espelho que o Mundo prefere, embora o espante por vezes, com abalos súbitos, inexplicáveis.

Dois anos decorridos sobre a dramática tomada da Bastilha, Paris morria de fome, uma multidão de desgrenhadas mulheres, acompanhadas de guardas nacionais, dirigiu-se a Versalhes, para trazer o Rei...

Atónito, exclamou Luís XVI:

— «É uma revolta! — Não, *Sire*, é uma revolução, respondeu o duque de la Rochefoucauld.». Como na «Corte», o terror, nas províncias, envolveu os castelos, e os poderosos, entre eles, o conde de Artois, os príncipes de Condé e de Conti, os duques de Bourbon e de Enghilor, os Polignacc, fugiram, deixando o Rei entregue ao furor cego da populaça. Eis o que a história da época nos aponta, eis o que a história de todos os dias regista, documento palpitante da indiferença dos amigos da ocasião, incertos, vagos, fugidios, *fogos — fátuos* na claridade do interesse!... Quando morreu Mazarino, Luís XIV tomou a resolução de prescindir de primeiro Ministro. Este voto arriscado, obrigou-o, até ao fim da vida, àquilo a que chamava o «ofício do rei». Infatigàvelmente, tomando conhecimento dos múltiplos assuntos, trabalhava oito horas diárias. Tinha plena autoridade para escrever, nas instruções dedicadas ao filho: «É pelo trabalho que reinamos, é para o trabalho que reinamos: há ingratidão e audácia em relação a Deus, injustiça e tirania em relação aos homens, de querer um sem o outro». A obra do seu infatigável e enérgico ministro Colbert,— o homem

(Continua na página 6)

# Trabalho ao domingo

«Um assinante de «A Ordem» dos que têm carácter bastante para assinarem o que escrevem, mas cujo nome não interessa, envia-nos a seguinte carta:

*Não deveria chamar-se a atenção das autoridades competentes para o que se passa com o trabalho ao domingo?*

*Se as leis se fazem e depois não se impõe o seu cumprimento, então será inútil ou contra producente fazê-las.*

*Passei pelo Castelo do Queijo, às 8,30, nos domingos 13 e 20 do corrente e no dia da Festa do Corpo de Deus, e lá andavam bastantes homens a trabalhar no arranjo das bancadas para a corrida de automóveis. Naquele ponto centralíssimo dava-se a tanta gente que por aí passava o triste espectáculo de desprezo pela lei eclesiástica e civil de descanso.*

*Não se deve tratar de trabalho urgente porque, sabendo-se de antemão o tempo com que se pode contar, parece facílimo fazer esse trabalho nos dias disponíveis.*

*Será mais indício da pouca conta em que se tem a lei, e da tolerância excessiva daqueles a quem compete velar pela sua observância*».

Estas palavras que textualmente reproduzimos são transcritas do jornal católico, do Porto, «A Ordem».

Depois de as lermos tivemos vontade de fazer um longo comentário baseado no que ensina a Santa Madre Igreja e no que, de positivo e a respeito desta matéria, foi decretado pelo Estado.

Apeteceu-nos, do mesmo modo, zurzir certos doutrinadores fáceis que em letra de forma e com foros dum dogmatismo petulante e estulto não recearam, em matéria que ignoram totalmente, citar o Direito Canónico em abono de tão desacisada opinião.

Apeteceu-nos relembrar os ensinamentos preciosos da Igreja através das magníficas encíclicas dos Sumos Pontífices e das Pastorais luminosas dos Bispos.

(Continua na página

# Uma dama nas brenhas da política

Pelo **P.e Mannel Matos**

NÃO queira o leitor saber quem é, que eu também não sei.

Só me interessa discutir as ideias, esclarecê-las e corrigir os erros.

*

## Clerizia e Laicado
## Clericalismo e Laicismo

Definimos os termos.

Por Clerizia entende-se o clero secular e religioso, ou mais canònicamente: «Aqueles que, pelo menos pela prima tonsura, são escolhidos para os divinos ministérios». Cânon 108.

Distinguem-se os clérigos dos leigos (cn. 948) porque estes não participam do poder de ordem.

Laicado é, pois, esse imenso mundo de leigos de qualquer arte ou profissão: médicos, advogados, farmacêuticos, engenheiros, trolhas e sapateiros, etc.

Clericalismo é a teoria que propugna a interferência do clero na vida política da Nação.

Laicismo é o sistema que perfilha a interferência dos leigos na vida da Igreja.

Noutros termos:

Clericalismo, são os padres a mandar no Estado.

Laicismo, são os leigos a mandar na Igreja.

Esta interferência pode dar-se de duas maneiras: directa ou oficial e indirecta ou disfarçada.

É directa ou oficial se é o próprio Estado que pretende governar a Igreja ou limitando-lhe a sua jurisdição ou coarctando-lhe a sua indispensável liberdade no desempenho da sua divina missão.

Indirecta ou disfarçada, quando, *à socapa*, se procura minar-lhe o terreno, diminuir-lhe a acção, crear-lhe dificuldades ou até quando se buscam influências políticas — jeitinhos! — para impor caprichos, esses caprichos duma «etnografia» e dum «folclore» ...que fizeram história — só para que se não cumpram as altas determinações da Igreja.

Verifica-se isto quando se arranca do Estado atitudes contrárias àquilo que Ele e a Igreja, entre si, estatuíram para bem da *Família Nacional*.

No primeiro caso, o Laicismo identifica-se com o Liberalismo Político Social, quando pretende desconhecê-la ou absorvê-la.

No segundo caso, é um Laicismo extra-oficial, nada menos perigoso que o primeiro.

No seu conjunto mereceu a condenação de Leão XIII, nas encíclicas Libertas praestantissimum e Immortale Lei.

O Laicismo impugna a Li-

# INVERNO

*Cai neve! O Inverno é muito frio...*
*Passam pobres, na rua, tiritando*
*A um canto geme um pobre cão vadio,*
*As crianças aquecem saltitando.*

*Fico a pensar, enquanto vou rezando*
*Para que Deus lhes dê um Eterno Estio,*
*Porque será que a Vida anda brincando*
*Connosco, num constante desafio!*

*Corpos, mortos de frio, sem ter pão,*
*Com a graça de Deus no coração,*
*Arrastando a miséria pela rua...*

*Mas os ricos, na rua, arrastam peles...*
*É bem diferente o Inverno daqueles*
*Mas é a Alma destes que anda nua!*

INÊS REIS

**Pensão Arantes**

*Passa-se com todo o seu recheio e em boas condições de preço. Facilita-se o pagamento contra garantias.*

berdade da Igreja, subvertendo-a.

E, já o dissemos, causa nojo ver católicos, pavoneando o «seu catolicismo» em dias de Romaria, vestindo sobrecasaca e botando discurso... trabalhar contra a Igreja.

Baptizá-lo de «beguino» é desmascarar o seu principal defeito, porque a hipocrisia é o que há de mais nojento na Sociedade.

*

A ilustre Dama, entrada nos meandros da Política, deve compreender tudo isto e muito bem, pois, nos seus escritos, revela algo mais que a posse dum diploma de 3.ª classe da Escola Primária.

E se não compreender... nada admirará, por ser leiga nestes assuntos, que não são da sua especialidade.

*

Laicismo e laicado não são termos sinónimos, embora o «Laic» seja raíz comum.

O Laicado é o mundo dos leigos.

Há leigos... e leigos, mesmo entre os católicos e só estes queremos sejam objecto das nossas palavras.

Aqueles que *aparentemente a servem*, mas *às ocultas* a torpedeiam, são seus inimigos, evidentemente e como tais, uns hipócritas.

Há os que com ela lealmente colaboram e que fazem parte dessa milícia gloriosa que S. Pedro classificou de «Regale Sacerdotium... Genus Electum».

Estes, a Igreja abençoa-os, deles muito espera, e neles confia.

São esses leigos e leigas que trabalham nas missões... São as vicentinas e os vicentinos que visitam mansardas, onde levam a luz da fé e a benéfica sombra da caridade cristã...

Abrindo, assim, as almas dos que sofrem, às «mãos que consagram» que perdoam e que santificam.

Oh! este laicado é mensageiro do Amor.

O Laicismo é mensageiro da traição!

Aquele colabora com a Igreja, não a torpedeia, não a escandaliza, não a faz serva dos seus caprichos nem das suas estultas veleidades.

É a «Raça Eleita» de que fala o apóstolo.

O Laicismo é a raça abominável dos cretinos, *que Leão XIII condenou.*

*

Outro assunto.

Eu conheço o P.e Américo e a sua obra monumental. O mesmo digo do P.e David de Oliveira Martins. Os seus nomes avassalam o País inteiro.

Sem querer ferir os brios de ninguém, não tenho a honra de conhecer o outro citado.

Já agora... como eu e o público temos um certo direito... desejava saber que é que o distingue.

Será um *colaborador do Laicismo?* Não o creio, embora me não custe pensar que possa ser dos raros que antes preferem ver panelos na Feira... do Corpo de Deus, do que o Santíssimo Sacramento em procissão...

Se assim for, lá terá as suas razões...

*

E agora... o fim.

Senti uma tristeza profunda ao ler a descrição que fez desse tugúrio de morte.

Pobre mãe... pobre pai... e pobre criança.

Mas a minha tristeza... atingiu o auge, quando li: «A miséria é grande, mas façamos o que estiver ao nosso alcance para que todo o pobrezinho tenha pão...».

Creia que chorei... e sabe porquê? Porque a Senhora falhou na lição. Quis dá-la aos que «*desperdiçam a sua alta missão a acicatar o próximo*» em vez de «*colaborar com o Laicismo (sic) na magna tarefa da renovação social que se impõe e que o Sumo Pontífice tanto aconselha...*» e falhou estrondosamente. E sabe porque falhou?

Porque *consentiu* — veja o seu pecado! — sim, a sua ternura, o seu amor, a sua compaixão, a sua caridade, o seu afecto, a sua meiguice, tudo isto consentiu que essa «criança, apenas com catorze meses, fosse atirada para o turbilhão do mundo... e desse entrada numa casa de caridade anónima».

Como faz falta... a roda! É que, nem na sua casa, nem na da sua família, tão esplendorosamente colocada — em nenhuma delas a pobre criança encontrou guarida...

Pois se ainda não foi internada... diga-mo, porque estas «*mãos que consagram...*» «não a apedrejarão».

...O que sempre «apedrejarão» é o bafiento Laicismo tal qual o defini. Contra esse, será sempre como S. Tiago contra os mouros.

.....

Um conselho final: Não se meta em «politiquices», porque é muito tenra para as discutir... e não lhe fica bem.

## Fábrica de Malhas «Guial»

Conforme anunciamos, a gerência desta nova fábrica, para dar satisfação a inúmeros pedidos, resolveu franquear a sua visita na tarde do último domingo.

Aproveitaram esta resolução algumas centenas de pessoas e assim durante toda a tarde, a visita à fábrica «Guial» constituíu uma autêntica romaria.

Os visitantes que foram recebidos, com a maior das atenções, por todos os gerentes e pelo pessoal, foram unânimes na admiração que a nova fábrica lhe causou pela sua construção e modernismo das suas máquinas.

Esta nova unidade fabril da nossa terra que dentro de breves dias principiará a laborar, foi já benzida pelo Prior de Barcelos Reverendo Alfredo Rocha e visitada pelo Snr. Dr. Novais Machado, Presidente da Câmara que se fez acompanhar da vereação.

**Duas Balanças**

Uma, BERKEL para marchante ou padaria.

Outra, A. P. para mercearia.

Ambas como novas.

Facilito o pagamento.

CASA ÁGUIA

Telef. 8445 BARCELOS

## Casamento Elegante

Em Lisboa, na igreja de S. João de Deus, no passado sábado, celebrou-se o casamento do nosso estimado amigo e conterrâneo Senhor Eng. Miguel Vieira de Sousa Basto, filho da Snr.ª D. Maria José Vieira Miranda Basto e do nosso amigo Sr. Celestino Coelho de Sousa Basto, comerciante e proprietário, com a Snr.ª Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo Cambra de Albuquerque Castro e Almeida, gentil e simpática filha do Professor catedrático e deputado da nação Snr. Doutor António de Almeida e da Snr.ª D. Adelina Hidalgo Cunha de Almeida.

Foi celebrante o nosso conterrâneo Monsenhor Lopes da Cruz, Director da Rádio Renascença e Prior da Basílica de Nossa Senhora dos Mártires.

Deslocaram-se a Lisboa para assistirem ao casamento os pais, irmãos e primos do noivo Senhora D. Joaquina da Cunha Vieira e Snr. Manuel Augusto Vieira, Prior de Barcelos P.e Alfredo Rocha e algumas famílias do Porto e Guimarães.

Na residência dos pais da noiva, foi servido um finíssimo «copo de água» e entre os convidados, em número de duzentos, estavam os Snrs. Comandante Sarmento Rodrigues, Ministro do Ultramar, Almirante Magalhães Correia, General Barros Rodrigues, Professor Doutor Mendes Correia, Luís Lupi, Director da Agência Lusitânia, Dr. Braga Paixão, Director Geral do Ensino do Ultramar, Dr. Francisco Vieira Machado, antigo ministro do Ultramar, Dr. António Maria da Silva, antigo deputado, Profs. catedráticos da Faculdade de Medicina Doutor Frederico Madeira e Doutor Barbosa Soeiro, Comandante Carlos Carreira, capitão do Porto de Aveiro, Comandante Frederico Cruz e outros de alta patente na Marinha e no Exército, deputados, médicos, advogados, engenheiros, industriais, comerciantes, etc.

Aos brindes, o Rev. Prior de Barcelos, num brilhante improviso, saudou os noivos, exaltando as boas qualidades de que são dotados.

— *Jornal de Barcelos* deseja ao novo lar cristão agora constituído as maiores felicidades.

## Mundanismo

*Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:*

Hoje — A Snr.ª D. Maria José Perestrelo Peixoto.

Sábado — O menino José Pedro de Lima Reis.

Segunda — Os Snrs. Dr. Ruben de Azevedo Carvalho e Alfredo de Matos Ferreira.

Terça — O Sr. Joaquim Rodrigues Gomes.

Quarta — Os Srs. Eng. Eliseu Alberto Gonzalez de Azevedo, Dr. Manuel Henriques Moreira, P.e Agostinho Matos Lopes de Almeida e Jesus Emanuel da Fonseca Evangelista.

# Vida Desportiva

## Para um Gil Vicente maior!

*Os actuais directores do Gil Vicente estão a trabalhar com o maior entusiasmo a fim de conseguirem que a representação gilista, na próxima época, tenha actuação de relevo.*

*As negociações para aquisição de novos jogadores e treinador sabemos que estão bem encaminhadas e tudo indica que terminem com grande êxito.*

*Entretanto a Comissão de Festas continua muito activa para arrecadar receitas capazes de satisfazerem os projectos e desejos da nova direcção do clube.*

*Apesar da boa vontade e esforço dessa Comissão por enquanto, os resultados, estão longe de corresponder às necessidades e, devido a isso, a Direcção do Gil Vicente resolveu apelar directamente para os desportistas locais.*

*Em sequência de tal decisão, dentro de dias, vai iniciar um peditório e é de esperar que a boa compreensão e generosidade dos barcelenses consigam que o resultado do mesmo possa vencer as dificuldades presentes.*

### Oquei em Patins

#### Campeonato Regional do Minho

No último domingo, defrontaram-se no Parque da Cidade as equipas representativas da TEBE e do Oquei Clube de Barcelos.

Foi um jogo animadíssimo dada a rivalidade existente entre os clubes, e o Oquei venceu por 2-1.

A partida principiou com a bola a pender para o meio rinque da Tebe, mas mesmo assim é este grupo que, de grande penalidade, aliás muito injusta, marca em primeiro lugar.

O Oquei não se desmoraliza e continua a carregar e ao terminar o primeiro tempo estava feito o resultado da partida.

No segundo tempo há mais equilíbrio e perdem-se oportunidades de ambos os lados.

A vitória do Oquei foi justíssima, pois mostrou-se sempre superior.

Arbitragem fraca.

Os grupos alinharam:

*Oquei:* Aparício, Bessa, Miranda (1), Vasconcelos e Oscar (1).

*Tebe:* Arantes, Pedras, Nunes (1), Carvalho e Pedras II.

*

Em Guimarães o Gil Vicente foi derrotado por 8-0.

*L.*

### Pesca desportiva

No próximo domingo, 18 do corrente, realiza-se a 1.ª mão do campeonato de Rio de 1954, promovido pela Associação Regional do Norte de Pesca Desportiva.

A pista será delimitada, a montante, pelo açude de Augusto Ferreira e, a jusante, pelo de Mereces.

A concentração dos desportistas, a pesagem e a classificação da prova serão feitas no Posto de Turismo, instalado na Esplanada.

Informam-nos que são bastantes os concorrentes de fora.

Se assim acontecer, este festival desportivo, deve dar uma grande animação à nossa terra.

### Columbofilia

No sábado 24 do corrente, à noite, como é já tradicional, na quinta do nosso amigo Senhor Aparício Pereira, os columbófilos barcelenses reunir-se-ão num banquete de confraternização e durante o repasto a direcção da Sociedade Columbófila Barcelense fará a distribuição dos prémios — taças e medalhas, da campanha deste ano.

### Natação

No rio Douro, na manhã de domingo, disputou-se a prova «Centenário de *O Comércio do Porto* (Triângulo do rio Douro») de homenagem àquele diário portuense e por iniciativa da associação Portuense de Natação.

A prova a que concorreu o Clube Desportivo de Barcelinhos, foi disputada por seis equipas de estafetas de três nadadores cada.

A turma barcelinense, graças ao notável conjunto evidenciado pelos três irmãos Durães (João, Fernando e Manuel), dominou inteiramente os três percursos da prova e foi a grande vencedora, com um avanço de 10 segundos sobre a 2.ª classificada.

Mercê da actuação brilhantíssima destes desportistas está de parabéns a nossa terra e o Clube Desportivo de Barcelinhos.

## Baptizado

Na igreja Matriz, no passado domingo, o Rev. Prior Alfredo Rocha, baptizou o segundo filho da Senhora D. Maria José Azevedo Baltazar Pereira Ferreira da Silva e do nosso amigo e assinante Sr. Doutor Alvaro António Ferreira da Silva, advogado na cidade do Porto.

Recebeu o nome de Alvaro Manuel e foram padrinhos a Senhora D. Maria Ofélia Gonçalves Moutinho Carmona e o Snr. Joaquim Mário Meireles de Castro Lopes.

# BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

FILIAL EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8318

*Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro*

*Moedas e Notas Estrangeiras*


# VILA SECA

## estará em festa nos dias 23, 24 e 25 deste mês

Todos os anos, com o maior esplendor e com a assistência de milhares de forasteiros, se realizam, na ridente freguesia de Vila Seca, as festas em honra de Nossa Senhora do Parto. São as festas principais da terra.

Por isso, ninguém se escusa a colaborar com a Comissão de que fazem parte as pessoas mais gradas e os lavradores mais importantes, sob a presidência do Pároco Rev. António Areias da Costa.

Nestas festas, bem conhecidas em todo o concelho, é inaugurado, como número do programa, uma obra, um melhoramento para a freguesia. Todos os anos temos referido essa inauguração e este ano será um Coreto para a música, construído a expensas da freguesia que generosamente se cotizou para obter os dez mil escudos gastos na construção de mais uma obra que em muito vem beneficiar a terra.

Estas tradicionais e esplendorosas festas serão abrilhantadas por duas bandas de música: a da Polícia do Porto e a de Vale de Cambra. Além do arraial que terá início no sábado, após a grandiosa procissão de Velas, toda a freguesia ostentará iluminações eléctricas e será servida, nesses dias, por carreiras especiais de camionetes a sairem de Barcelinhos.

No domingo haverá grandes solenidades religiosas.

Na procissão incorporar-se-ão muitos anjinhos, dez andores e as dezasseis bandeiras da freguesia. O sermão, em honra de Nossa Senhora, será proferido pelo Rev. Dr. Manuel Faria, Professor do Seminário de Braga.

## No meu 3.º cantinho

Sexta-feira, dia 9.

Apesar da tarde quente, vai um abraço prò Albertinho.

Não o quero arrochadote.

*

Serras e Silva, no *Comércio* tripeiro, é sempre admirável.

Ontem, era admirabilíssimo.

Estudou bem a Dor e os seus problemas.

*

Não morro de amores pelo prosador Arnaldo d'Azevedo Pinto.

Pois gostei muito do seu soneto.

*

No meu coração, tinha um grande lugar Alfredo Pimenta.

Pois esse lugar está ocupadinho pelo meu bem querido Chico Aldão.

Vai um abraço, levezinho, pelo seu trabalhar em Bruxelas.

*

Num dos Anexos d'*O Conquistador*, aquele «Centro do Mundo» é jóia de alto quilate.

GERESINO


O saboroso CAFÉ da

**Cafezeira de Barcelos**

já não tem rival.

É realmente o melhor!


## CARTAZ

do «Jornal de Barcelos»

**CINEMA**

No proximo domingo, às 15,30, nova matinée infantil com filmes curtos e a comédia dos Reis do Riso, Bucha e Estica

*QUEM VAI À GUERRA*

Às 21,30, reprise do filme português com sabor popular

**OS TRÊS DA VIDA AIRADA**

Com os artistas António Silva, Milú, Eugénio Salvador e muitos outros.

No programa IMAGENS DE PORTUGAL, e o Novo Jornal Universal.

Esta sessão é a preços populares e para maiores de 13 anos.


**Dr. José António Torres**

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

*Telefone 8377*

Residência:

Av. Alcaides de Faria

*Telefone 8559*

**Consulta das 10 às 12 horas**


## Doente

Encontra-se doente a nossa ilustre assinante Snr.ª D. Maria Ofélia Gonçalves Moutinho Carmona.

Desejamos-lhe um pronto restabelecimento.

## Notícias Diversas

Na Póvoa de Varzim, acompanhado de sua esposa, encontra-se o nosso amigo e grande proprietário Snr. Delfim Vinagre, gerente do Banco Borges & Irmão, do Porto.

— Na mesma praia, com sua esposa e filhos, o nosso amigo Snr. António Martins de Sousa, funcionário da Agência de V. N. de Famalicão do B. N. U.

— Na praia da Apúlia, as famílias dos nossos amigos Snrs. Raúl Lourenço, gerente da Agência de Barcelos do Banco Pinto & Sotto-Mayor e José Pereira da Silva Corrêa, sócio dos Armazéns de S. Tiago, Ld.ª, desta cidade.

— Na sua casa de Esposende, a nossa assinante Senhora D. Jenny Cardoso Lopes, distinta professora oficial aposentada.

— Em Caldelas, a fazer tratamento, o nosso amigo Senhor Francisco Paula de Brito Bôto, guarda-livros da Agência de Barcelos do B. N. U.

## Entre nós

Tivemos o prazer de cumprimentar o Snr. Engenheiro Jorge Barreto de Faria que veio a Barcelos visitar a família.

×

## Romaria a S. Bento

Na Freguesia da Várzea, a romaria a S. Bento, realizada no último domingo, como de costume, esteve extraordinàriamente concorrida.

Logo às primeiras horas da madrugada, e durante todo o dia, na nossa cidade, essa concorrência, sentiu-se bem.

×

## Praia Fluvial

No areal de Barcelinhos, o Clube Desportivo de Barcelinhos, como nos anos anteriores, montou já a piscina e as barracas da praia fluvial.

Este ano, o recinto da praia apresenta novos melhoramentos.


**Fábrica Cerâmica de Barcelos**

BARCELOS (Estação)

Telhas e Tejolos de todos os tipos.



**Senhores Lavradores**

Contra o bolor da Vinha aplique o

**Permanganato de Potassa**

Consulte a maneira de usar e preços na

DROGARIA DA PRAÇA

*De ANTÓNIO TAVARES FERNANDES*

(Em frente ao mercado)



**PROPRIETÁRIOS!!! AUTOMOBILISTAS!!!**

A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES, TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS, RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.

**A CONFIDENTE**

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS

RUA DE STA CATARINA, 108-2º

(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)



**The Liverpool & London & Globe Insurance Company Limited**

Companhia Inglesa de Seguros fundada em 1836

Seguros em todos os Ramos

Correspondente em Barcelos

**Acácio Araújo Coutinho**

Campo 28 de Maio — Telef. 8261 BARCELOS



Motores **"WISCONSIN"**

(A PETRÓLEO)

**Corrêa & Cardoso**

*Agentes oficiais no distrito de Braga e concelhos da Póvoa de Varzim e Vila de Conde.*

**Acabamos de receber uma remessa destes afamados motores dos tipos** AFHO e AENO

# Atenção Srs. Industriais

Sejam práticos. Apliquem nas correias das suas fábricas o produto americano «GODRICHETE».

Este óleo lubrificante e aderente inconfundível, evita o desgaste das correias. Uma correia tratada com «GODRICHETE» dura 15 anos.

Agente: *Manuel de Jesus Castro*


## Reunião Dominicana

No próximo Domingo realiza-se, no Templo do Senhor da Cruz, a reunião dos Irmãos Terceiros da Ordem Dominicana.

×

## Em Fátima

Esteve em Fátima acompanhado de sua Esposa e Filha o nosso amigo e distinto médico Snr. Dr. Manuel Inácio Novais.

—)(—

## Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. José António Torres.

×

## Pedido de Casamento

Na cidade do Porto, em casa do nosso prezado amigo e assinante Snr. Adelino Alves Pereira, comerciante naquela cidade, foi pedida em casamento, pelo Snr. Fernando Sá Reis e para seu primo e afilhado Snr. Fernando de Sousa Leão Feijó, de Penafiel, sua sobrinha, a nossa gentil conterrânea Snr.ª D. Maria Helena Pereira de Azevedo.

—x—

## No Parque da cidade

A Comissão de Festas, criada com o fim de angariar receitas para o Gil Vicente F. C., no sábado à noite, no Parque da Cidade, realizou mais um espectáculo de variedades.

Esse espectáculo que agradou muito e foi presenciado por uma grande assistência teve a colaboração da orquestra de Barcelinhos e dos conhecidos cançonetistas Ana Dolores e Ex.ma Irmã.

A mesma Comissão organiza um novo espectáculo no próximo domingo, 18, com o Carrossel da Alegria, que tanto sucesso tem alcançado em todo o País.

Este elenco é composto pelas maiores vedetas da Rádio e de Variedades, que presentemente actuam nos recintos nacionais.

Os bilhetes encontram-se à venda na casa Rajá, desta cidade.


**RELOJOARIA CARVALHO**

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40


## Nossa Senhora do Carmo

Na igreja de Santo António, realiza-se amanhã, a festa solene em honra de Nossa Senhora do Carmo que constará de missa cantada às 8 horas e, à noite, às 21 horas, sermão, encerração, consagração e adeus à Virgem.

×

## Monte da Franqueira

A partir do próximo domingo, e até Outubro, a Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, aos domingos, tem à sua disposição uma camioneta.

As pessoas que a desejarem aproveitar, devem inscrever-se na Secretaria da Confraria.

×

## Em Lisboa

Estiveram em Lisboa, no passado domingo, o nosso prezado amigo Snr. Adelino Pereira Linhares, sócio da Tipografia «Vitória», sua esposa e uma sobrinha, a assistirem ao embarque de sua irmã, a Snr.ª D. Maria de Lourdes Pereira Linhares Faria que partiu para o Brasil onde se encontra seu marido o nosso amigo e conterrâneo Snr. Fernando Faria.

## Miguel Gomes de Miranda

### Terno de Missas

A viúva de Miguel Gomes de Miranda, na passagem do 1.º aniversário do falecimento do que foi seu marido, manda celebrar amanhã, 16 do corrente, às 9 horas, na igreja de Santo António, um terno de missas.

Desde já agradece a todas as pessoas que se dignarem assistir a este acto de piedade.


**SINALCO**

Bebida maravilhosa de origem Alemã.

As boas casas todas a vendem.

Em depósito no Agente das Cervejas Cristal e Laranjadas INVICTA.

**CASA ÁGUIA**

Telefone 8445 — BARCELOS


## Agenda Médica

**Maria Angelina Corrêa**
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
*Campo 5 de Outubro* Telefone 5398

**FRANCISCO TORRES**
Médico
Consultório:
*Rua D. António Barroso* — Telef. 8377
Residência:
*Av. Alcaides de Faria* — Telef. 8210

**Casa de Saúde de Barcelos**
Cirurgia—Partos
*Rua Barjona de Freitas* — Telef. 8399

**António Pedras**
MÉDICO
Doenças de pulmões . Raios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residências { Arcoselo—Telefone 8287 / Av. dos Combatentes, 196 Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70-Tel. 8422

**Camilo Ramos**
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico — Doenças da boca e dos dentes — Protese Dentária
Consultório: *L. da Porta Nova, 44-1.º*
Residência: *C. Camilo C. Branco, 62*
Telefone 8321

**FARMACIAS DE SERVIÇO**

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia LAMELA, na Rua D. António Barroso.

## Comunicado

### Fábrica de Malhas «Guial»

Precisa de pessoal habilitado.

Guarda sigilo, estando empregado.

## V.ª de Juan B. Domenech

### CONVITE

Esta firma convida todas as pessoas a assistirem à missa do 30.º dia do falecimento do que foi seu dedicado colaborador e empregado superior José Maria de Jesus, que por sua alma manda celebrar no próximo sábado, 17 do corrente, às 8 horas, na Igreja de Santo António.

Antecipadamente agradece.

Barcelos, 14 de Julho de 1954.

## Vende-se Motor «Bernard»

Completo com manga e bomba de 3 polegadas ou 2,5, em estado de novo.

Informa esta redacção.

## CASA

Vende-se em Barcelos em bom local.

Informa
**Correia & Cardoso**
BARCELOS


# «GAMMEXANE 50»

Contendo 50% de isómero gama puro de BHC (LINDANE)

**SEM CHEIRO**

Produto altamente concentrado, com grande poder insecticida e que não transmite aos órgãos das plantas (tubérculos, folhas e frutos), qualquer cheiro ou gosto quando usado no combate às pragas que tanto apoquentam a Lavoura, como:

**Escaravelho da Batateira**
Pulgão ou altica da vinha
Lagartas das couves, da vinha ou dos cereais
Hoplocampas, afídios, etc., etc.

Para quem o preferir continua à venda o já tão afamado «GAMMEXANE» P. 520

Pedidos e informações à

**Agência da Companhia União Fabril**

Rua Sá da Bandeira, 84—Porto—ou a qualquer depósito ou revendedor da C. U. F. na província

## António Teixeira

ALFAIATE

Confecciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição
Óptimo acabamento
Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis


## Cadela

Desapareceu da residência do Snr. José Luís Ferreira, lugar de Rebordões, freguesia de Gilmonde, uma cadelinha amarela, com 3 meses.

Gratifica-se a quem informar o seu paradeiro assim como se procede, em qualquer tempo, contra quem a retiver.


## Prédios - Vendem-se

Vende-se para efeito de partilhas, o prédio no Campo 28 de Maio N.os 1 a 11 e bem assim uma ilha com 11 casas, junto do mesmo prédio.

Falar com o Snr. José de Araújo Coutinho, na Fábrica Coutinho & Filhos, Limitada.


## Passa-se

Casa para estabelecimento, com óptima montra, numa das principais ruas desta cidade.

Informa esta Redacção.


Anunciem no

**Jornal de Barcelos**

## Bicicletas Motorizadas

A Companhia inglesa de seguros «THE LIVERPOOL & LONDON & GLOBE INSURANCE COMPANY LIMITED» participa que além de fazer seguros em todos os ramos, também segura bicicletas motorizadas contra os riscos de Responsabilidade Civil até 100.000$00.

Dirijam-se sem demora ao nosso único correspondente em Barcelos que presta todos os esclarecimentos

**Acácio Araújo Coutinho**

*Campo 28 de Maio* *Telefone 8261*

Para combater o **escaravelho** da batata use só o

# Verindal "50"

da **Chering A. G. Berlim**

Distribuidores em Barcelos e concelho:

**CORRÊA & CARDOSO**

BARCELOS

BANHEIRAS

# DURÓCIMENTO

EM MARMORITE POLIDO

FABRICANTE:

**Américo Rodrigues Maio**

Rua de S. Roque da Lameira, 834—Telefone 51.352—PORTO

NOTA DA QUINZENA

(AINDA O CRÉDITO AGRÍCOLA)

## Desfalque de 130 contos num Grémio da Lavoura

*«A Polícia Judiciária enviou ontem ao Tribunal da Boa Hora o processo em que é acusado Abílio Cunha Martins, funcionário do Grémio da Lavoura de Loures, acusado de ter praticado ali um desfalque de 130.000$, falsificando elementos da escrita. Aguarda julgamento em liberdade, sob fiança».*

De «O Comércio do Porto» de 8 do corrente.

.....

Diziamos na última **nota** que a lavoura deveria ser ajudada «... *por um processo novo que fosse muito além de cobrar quotas, aplicar multas e empregar inaptos*».

Hoje acrescentaremos:

*E isento de «**auxílios**» tão generosos como o do cabeço desta* **nota.**

Posta a repetição, continuemos a... malhar em ferro frio.

Para que o lavrador se visse numa situação um pouco mais segura, para que tivesse menos receios a atormentar-lhe a vida, para que estivesse desligado das hipotecas, dos agiotas, das justiças legais (por vezes desonestas) precisaria, no actual momento, de alguém que, fora do espírito comercial e fora do sonho do lucro, o ajudasse. Ocasiões há em que o lavrador tem mais necessidades. Algumas são certas e periódicas, tais como a época das sementeiras, dos adubos, das sulfatagens; Outras são inesperadas, como doenças, questões; Outras são de fomento, como minas, poços, obras agrícolas... Especialmente as segundas constituem portelos eficazes, para um lavrador... *ir ao ar.*

Se, porém, nesses momentos nevrálgicos, o lavrador tivesse outra coisa de que valer-se sem malbaratar as terras, sem ter de dar os frutos das mesmas, sem ter de dar os gados nos quais pusera as suas esperanças, eles assemelhar-se-iam às escravanadas que tantas vezes lhes ensopam as roupas, seguindo-se imediatamente o sol que lhas vêm a secar; O lavrador manter-se-ia.

Tinha o seu crédito, mediante o qual obteria um empréstimo rápido e económico.

Disporia, digamos, duma caderneta onde contasse o montante do crédito, isto é, a quantia à ordem que, por sua vez, seria proporcionalmente relacionada

a) com os haveres do interessado,
b) com a idoneidade moral, económica e profissional do mesmo (sem favoritismos)
c) com o bom andamento da conta corrente, se já existisse.

É de crer, sem optimismo exagerado, que, além do auxílio ocasional, se contribuiria muito para o registo de propriedades omissas, para colocação das mesmas, em nome próprio, para melhor formação económica do lavrador, para educação na escola da honradez, começada no bom exercício da conta corrente.

Claro que poderiam surgir os *tourinhos dos calotes, os não pagantes, os irresponsáveis.*

Era simples, visto para as primeiras operações terem garantia. Depois dos bens na praça, acabavam-se as possibilidades de empréstimo.

*E em que garantias se baseariam os empréstimos?*

Nas mesmas em que se baseiam as contribuições do Estado. Este não carece de muitas exéquias para obrigar o relaxado ao pagamento. O organismo que auxiliasse ou financiasse a lavoura deveria assentar nos mesmos moldes para transacções ou execuções certas, rápidas e económicas.

Poderá, entretanto, surgir a pergunta:

*E o pagamento do pessoal em serviço no organismo de empréstimo?*

Esse exercício, poderia, reduzindo-o à expressão mais simples, anexar-se às actividades dum organismo existente, como, Casas do Povo, Grémios, etc.

A despesa seria mais atenuada.

Antes de prosseguir, importa notar que os comércios particulares não tem quotas a auxiliá-los, também têm de pagar a empregados, também tem desfalques e, não obstante, aguentam-se, até com preços iguais, se não inferiores, aos de certos grémios, por exemplo.

A escrita é que estará errada, dando como resultado não haver quotas que cheguem nem auxílios que venham.

*As despesas levam tudo e não haverá compensação.*

Se assim nos fosse objectado, diríamos:

Consoante o critério das despesas.

Se, com as mínimas, não compensasse, perguntaríamos então:

É auxílio ou é negócio?

OUTRO DOS OITO

Serviços de Alto-falantes
CASA SOUCASAUX
com telefone 8345

outros componentes da excursão, o Vaticano e têm audiência de Sua Santidade o Papa Pio XII. Chegam a Vila Seca no dia 26. Que tenham boa viagem e feliz regresso.

**Biblioteca escolar** — Pelo Ministério da Educação Nacional foi dotada a nossa escola de muitas dezenas de volumes, destinados a todos quantos tenham passado por ali. Trata-se de livros muito interessantes que muito beneficiarão os amigos da leitura.

**Exames** — Nas provas realizadas, há dias, nas nossas escolas todas as crianças da 3.ª classe foram aprovadas. — Também foram aprovados, no exame de ensino primário elementar, os seguintes adultos: Adélio Faria da Quinta, António de Melo Pereira, Daniel Gomes de Araújo, Hermínio da Silva Eiras, Hilário da Cruz Faria, Joaquim da Silva Eiras, Júlio da Silva Novais e Luís Germain Dias Novais.

Mais uma vez deram boa conta de si e do seu brioso professor.

*C.*

*MILHAZES, 12*

**Festa ao Santíssimo Sacramento** — Apesar de coincidir com a romaria de S. Bento, Milhazes, mais uma vez, soube provar que é do Santíssimo Sacramento. Purificadas as almas no Santo Tribunal da Penitência, previa-se que a festa seria grande.

Os confessores do «Poente da Franqueira», atenderam a centenas de fiéis. Domingo, dia 11, dia feliz para as almas, dia de paz para os corações! Chuva miudinha, há tanto desejada, caía sobre os nossos campos e a graça do Senhor entrava em nossas almas.

Centenas de pessoas (cerca de 500) recebiam a Jesus Hóstia.

Às 11 horas, missa solene celebrada pelo nosso reverendo pároco, acolitado pelos párocos de Gilmonde e Faria, servindo de mestre de cerimónias o pároco de Vilar de Figos. Aos acordes musicais, fez-se ouvir o grupo coral da A.C.F. No momento oportuno subiu ao púlpito, o reverendo pároco de Vila Seca, que tão belamente cantou as glórias de Maria Santíssima. De tarde, feita a exposição do Santíssimo Sacramento, foi rezado o terço, seguido de sermão pelo mesmo orador, realizando-se finalmente, uma majestosa procissão em que Jesus Eucaristia a todos abençoou.

Parabéns a todos.

**Baptismos** — Com o nome de Domingos, foi baptizado um filhinho de Francisco Senra da Costa e de Maria Ribeiro da Silva. Foram padrinhos Domingos Lopes da Silva e Arminda Fernandes Ribeiro.

— Também recebeu o Santo Baptismo, um filhinho de Valdemar Gomes Saraiva e de Maria Gomes da Costa, que recebeu o nome de José.

Foram padrinhos Cornélio Gomes da Costa e Maria da Conceição Gomes da Costa.

*C.*

*GILMONDE, 13*

**Férias** — Chegou a esta freguesia, a passar o Verão, na sua bela quinta do Cruzeiro, a grande benemérita e caridosa Senhora, D. Elvira Gomes Barroso.

— Também se encontram já em férias os estudantes António Gomes Correia que no Seminário de Braga obteve boa classificação ao fazer o 2.º ano de preparatórios, e João Carvalho Pinheiro que no colégio Missionário de Coimbra, de igual modo, completou o 2.º ano.

**Baptizado** — Com o nome de Angelina, foi baptizada uma filhinha de António da Conceição Carvalho e de Delfina Rosa Simões.

**Pela Junta** — Vai a Junta de Paróquia realizar mais alguns melhoramentos como a continuação do calcetamento do caminho do lugar do Bacelo, um lavadouro público, nas Cortinhas cuja falta se faz sentir, embelezamento do largo da capela de Nossa Senhora da Ajuda, e alargamento do caminho que vai da Estrada Nacional à Igreja Paroquial.

Por isso é digna de todos os parabéns.

*C.*

*VILA SECA, 12*

**Festas de Nossa Senhora do Parto** — Tudo se conjuga para que as festas da Senhora do Parto constituam um êxito sem precedentes. Todo o programa, uma série de números de grande interesse, vão ter o maior brilho possível.

As Comissões e subcomissões andam animadas com o êxito dos trabalhos feitos e todo o povo dá largas ao seu entusiasmo na espectativa dumas grandiosas festividades. A Comissão de meios, constituida pelos considerados elementos da junta e regedor, e presidida pelo reverendo pároco, vê a sua tarefa facilitada pela generosidade e boa vontade de todos os Vilasequenses. Só em Lordelo e Vila Seca já têm 20 abonadores. São Tiago vai falar ainda, mas temos a certeza que, não fica mal. Resolveu-se também que, no sábado, 24, em vez da Hora Santa, houvesse a luminosa e brilhantíssima procissão de velas que vai ser muito apreciada. Foi uma resolução acertada.

**Excursão Luso-Brasileira** — Encontra-se, neste momento, em Roma, os nossos amigos Snrs. Eurico Carneiro, sua esposa D. Angelina Lobarinhas Carneiro e seu filho João Lobarinhas Carneiro, que se fazem acompanhar da sua extremosa tia D. Margarida dos Santos Carneiro e primos Dr. Epaminondas Câmara Silveira e D. Maria Carneiro da Silveira. Sairam em 24 de Junho, passando 6 dias em Espanha, 9 em França, 4 na Suíça e 10 na Itália. No dia 14 visitam, juntamente com os

Arroz Seco
colhido nas melhores regiões

| | | |
|---|---|---|
| CAROLINO | Quilo, | 8$50 |
| GIGANTE 1.ª | » | 7$30 |
| » » (em sacos de 1, 2 e 5 quilos) | » | 8$20 |
| » 2.ª | » | 5$80 |
| MERCANTIL «Muito Bom» | » | 5$30 |
| CORRENTE «Muito Seco» | » | 5$00 |

À venda na
Cafezeira de Barcelos
Telefone 8410

Empresa Predial Nortenha

Há nomes que em pouco dizem tudo. Este é um deles. Sintético-resumo: Um mundo de acção. Corresponde ao dinamismo do proprietário, Sr. Manuel da Silva, homem ainda novo, mas empreendedor, que assenta as suas actividades no mais forte e inabalável dos pilares — a honestidade. Que faz a EMPRESA PREDIAL NORTENHA, naquele arranjado andar da Travessa Sá da Bandeira, 20-1.º? Hipoteca automóveis e compra e vende propriedades. Mas fá-lo com a Lei e à face da Lei. Com muitos anos de sólida experiência o Snr. Manuel da Silva sabe o que quer, livrando de apuros os que a ele recorrem.

A Empresa Predial Nortenha
é para quantos lidam com ela, o maior símbolo da honestidade.
Telefone: 26706 PORTO

Vai ao Porto?
Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros Vitória, L.da, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.
Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. Certifique-se fazendo uma visita a
VITÓRIA, L.DA
Largo de S. Domingos, 64-65 PORTO

Visado pela Comissão de Censura

Redacção e Administração:
Rua D. António Barroso, 42-44
TELEFONES 8351 e 8451

# Jornal de Barcelos

Composto e Impresso:
Tipografia «Vitória»
BARCELOS—Tel. 8428

# Maggy

CONTO

**Por B. N.**

*(Continuação do n.º 226)*

Apresentou-se em primeiro lugar uma formosa menina da mais fina estirpe, olhos e cabelos castanhos com reflexos de cobre pulido a emoldurar um rosto alvo e delicadíssimo.

Subiu com dignidade a escadaria, fez diante dos Reis uma profunda vénia e disse para a Rainha:

— Senhora, julgo ser a voz a mais bela prenda que possuo. Ouvir-me-eis cantar as mais belas canções deste reino.

E cantou... e encantou! Qual sabiá ou rouxinol mavioso poderia competir com os seus trinados?!...

Maravilharam-se os Reis; consultaram o grande livro onde o perfil moral da jovem se recortava, e o pajem acompanhou a donzela ao seu lugar, depois de lhe ter sido oferecido um belíssimo anel de diamantes.

Apareceu em segundo lugar uma jovem envolta em túnica farta e vaporosa, longos cabelos fulvos e olhos de esperança — como duas esmeraldas roubadas ao colar da Rainha.

Fez graciosamente a reverência do estilo e disse:

— Eu danço: Vereis, Senhora, passar diante de Vós a cadência dos ritos sagrados, a vertigem das valquírias e o voltear das nossas aves.

E dançou. A ampla túnica, ora se enrolava no seu corpinho esguio, ora se desprendia para o tornar mais alado.

A Rainha, que amava a dança com delírio, aplaudiu, e o seu rosto resplandecia de formosura.

Descansou a menina, mas o peito ofegante acompanhava a Rainha, curvada sobre o misterioso livro.

Que leria ela?

Oferecido um pregante valioso àquela beldade, foi o pajem acompanhá-la ao seu lugar e trazer a terceira pretendente.

Não vou agora, Joaninha — continuou a avó — estar aqui a descrever-te uma a uma as provas de todas as concorrentes ao título de princesa.

Só te direi que todas as Belas-Artes estavam ali exuberantemente representadas e que a Rainha para todas teve palavras de apreço e carinho.

.....

Terminada a apresentação do formoso friso, os soberanos trocaram impressões, aproximou-se o arauto a receber ordens, e, quando todos continham a respiração para melhor se ouvir o nome da eleita, foi-lhes anunciado que Sua Majestade adiava para o dia seguinte a sua resolução, a fim de evitar precipitações em assunto de tal magnitude.

Todos se curvaram respeitosamente ante a deliberação da soberana.

Ressoavam os primeiros acordes da Marcha Real e Suas Majestades começavam já a descer a escadaria, ovacionadas pela multidão.

O amplo manto da Rainha, que excedia em muito a largura da tapeçaria, prendeu-se no bico de um prego que traiçoeiramente espreitava fora da madeira, tazendo-lhe um razoável rasgão.

Ao sentir o manto preso, curvou-se a Rainha, levantou a ponta e constatou o desastre.

Um manto recamado de oiro, que era só por si uma fortuna e uma tradição!...

Abeirou-se o arauto e recebeu ordens de inquirir se alguma das beldades ali presentes seria capaz de cerzir o rasgão, para que Sua Majestade não entrasse no palácio com o manto roto, o que seria desprimoroso!

Nenhuma se apresentou e todas declararam que não se entregavam a esses trabalhos, ordinàriamente ao cuidado das costureiras.

Então o arauto anunciou que, se alguém de entre a assistência se apresentasse, receberia boa recompensa.

Foi então que surgiu na base da escadaria a figurinha graciosa de Maggy, a vendedora de rolas, que naquele dia de festa, não tinha ganhado nada.

A cestinha enfiada no braço, os cabelos revoltos de atravessar a multidão compacta, a menina subiu tìmidamente a escadaria, apresentando-se confundida em frente da Rainha, sentada novamente no seu trono.

Quando a Soberana lhe falou, Maggy levantou para ela os seus lindos olhos negros, tão profundos, tão iguaizinhos aos seus, que dir-se-ia ser verdadeiramente sua filha.

Depois sentou-se num coxim, pousando a cestinha das rolas e tomou das mãos do pajem um estojo de costura que abriu, enfiando a agulhinha de oiro em retroz carmezim.

Tomou em seguida a ponta do manto e procurou ajustar entre os seus deditos os bordos do rasgão com cuidado e paciência.

Já a agulhinha passava e repassava, mal aflorando o avesso do veludo, onde teceu uma fina rede.

As rolinhas, saudosas das carícias da menina, começavam a abandonar pouco a pouco a cesta para lhe virem pousar nos ombros, no regaço e nos cabelos.

Os soberanos contemplavam, enlevados, o formoso quadro, digno de afamado pincel.

(Continua)

# Trabalho ao domingo

*(Continuação da página 1)*

Tivemos vontade de apresentar, em toda a sua singeleza, a doutrina do Catecismo que as criancinhas conhecem e os grandes não têm o direito de ignorar, a respeito do cumprimento do mandamento da santificação dos Domingos e Dias Santos de Guarda e da abstenção dos trabalhos servis.

Apeteceu-nos dizer toda a verdade da falta de respeito pelo Dia do Corpo de Deus... mas preferimos ficar calados e deixar à meditação dos leitores esse pedaço de prosa textualmente transcrito de «A Ordem».

## Jogos Florais das Caldas da Rainha

Estão despertando o maior interesse em todo o país os II Jogos Florais das Caldas da Rainha, organizados pela «Gazeta das Caldas».

Dia a dia estão a ser recebidas na redacção daquele semanário numerosas produções que dado o seu alto valor, nos fazem acreditar que estes Jogos Florais, terão um êxito superior aos efectuados no ano passado.

Para fecho destes Jogos está a ser organizado neste importante centro de turismo, um grande festival que se realizará no Parque do Hospital Rainha D. Leonor no próximo mês de Agosto.

Como determina o regulamento as entregas das produções em verso terminam em 15 do corrente e as de prosa em 31.

De salientar os prémios a atribuir, em que se destacam, principalmente, os seguintes: «Câmara Municipal das Caldas da Rainha», para o 1.º classificado na modalidade História; «Gazeta das Caldas», para Biografia; «Comissão Municipal de Turismo», para Monografia; e «Juntas de Freguesia», para Descrição.

Às modalidades em verso serão atribuídas placas, possìvelmente em ouro, prata e cobre, simbolizando valores caldenses.

Quaisquer esclarecimentos poderão ser pedidos para a redacção do jornal organizador.

—o—

## Dr. António Baltazar Pereira

Tivemos o prazer de ver entre nós, o nosso prezado amigo e ilustre conterrâneo Snr. Dr. António Baltazar Pereira, Juiz do Supremo Tribunal de Justiça, a quem apresentamos os nossos cumprimentos.

# A FRANÇA NO ORIENTE

*(Continuação da página 1)*

que desmascarou as delapidações do superintendente Fouquet, a favor do seu castelo de Vaux, alcançou, benèficamente, os diversos sectores da actividade, o canal de Languedoc, construído pelo célebre Riquet, afirma o valor duma iniciativa, de largo alcance. Embora, no século dezoito, a França moderasse a influência política na Europa, três escritores de génio escreveram o nome no bronze da Glória: Voltaire, Monstesquieu, Rousseau. Do primeiro, na fase devida ao sentimento cristão, destacamos duas obras primas, *Zaire* e *Trancréde;* do segundo, «Lettres persanes» e «Esprit des lois»; do terceiro, «Émile» e «Contrat social». Sacrificando, em homenagem aos bravos que batalham, presentemente, na longínqua Indochina, a ordem natural dos acontecimentos, terminemos, com algumas considerações a respeito de Dien-Bien-Phu, *calvário e glória* do general De Castries.

Nesse autêntico «Vale dos heróis», suavizando as amarguras infinitas dos feridos, amontoados nos subterrâneos, resplandesceu a presença animadora da intemerata enfermeira Geneviève de Gallard, derramando, sobre o coração atormentado daquele punhado de valentes, o doce fluxo da sua caridade sem limites!

Fora do Cristianismo integral, puro, nunca atraído pelas tentações mesquinhas da vida perturbante, seria impossível erguer tão completo documento de beleza perfeita. Quando, depois duma longa e desesperada resistência, a fortaleza tombou, esmagada pela massa ululante de inimigos envolvidos no deivairamento da vingança, escreveu, em síntese feliz, o *New York Times:* «Foram submersos; não foram vencidos».

O insistente auxílio comunista, irá continuando a enviar material aperfeiçoado. É de crer que, nem mesmo em activo e rude bombardeamento aéreo, consiga deter a vaga de metralha, que vai alastrando, com rumo a Hanoi... No trampolim das tendências ignóbeis, os vampíricos apaniguados de Moscovo,— agora, muito parceiros das verrinosas ambições do pandita Nehru, — com saltos diabólicos, alargam, sempre, o limite das suas atrevidas e criminosas ambições.

Ao traçar estas rápidas linhas, em plena fornalha de fins de Junho, Eden e Churchil!, instalados na «Casa Branca», escutam, britânica e fleumàticamente, as poderosas razões de Eisenhower, tentanto impedir que alastre a grave brecha iniciada...

As sucessivas conferências de Genebra, representam, no fim de contas, flagrantes e demoradas afirmações de aflitiva desorientação, dos que comandam os povos. Há poucos meses, o fogoso Secretário de Estado, John Foster Dulles, num brilhante discurso pronunciado em Nova Yorque, no «Overseas Prese Club of America», denunciando o imperialismo comunista, afirmou: «Os propagandistas da China vermelha e da Rússia não escondem que o seu propósito é dominar toda a Asia do Sudeste. Ora a Asia do Sudeste é a chamada «malga de arroz», que auxilia a alimentar a região densamente povoada, que se estende desde a India ao Japão...».

Podem fazer as malas, os estadistas que argumentam em Genebra. É tempo de exclamar: «A «Comédia» acabou!...»

# Peregrinação à Franqueira

Na nossa cidade, e em todo o nosso vasto concelho, há grande entusiasmo pela peregrinação anual do arciprestado de Barcelos à Virgem da Franqueira a realizar no próximo domingo, 8 de Agosto.

A Peregrinação que, como nos anos anteriores, sairá da igreja Matriz, será presidida por S. Ex.ª Reverendíssima o Senhor Arcebispo Primaz, D. António Bento Martins Júnior.